

ESPORTES

LIBERTADORES Como a “nada mole” vida no futebol candango colocou Tiago Nunes e Felipe Anderson na rota da Glória Eterna

Sonhos forjados na capital

LUÍS MOREIRA*
MEL KAROLINE*

Tiago Nunes e Felipe Anderson têm em comum mais do que a disputa por uma vaga na final da Libertadores. Nascidos em cidades chamadas Santa Maria, o técnico da LDU e o meia do Palmeiras fizeram do Distrito Federal um trecho da caminhada rumo ao sonho da Glória Eterna. O comandante gaúcho do time equatoriano trabalhou no Brasília e no Paranoá. O camisa 7 alviverde iniciou a carreira nos campos de terra do quadrinho. Hoje, às 21h30, eles se encontram em lados opostos, no Estádio Casa Blanca, na altitude de 2.850m de Quito no confronto de ida das semifinais do torneio continental.

Tiago Nunes tem no currículo os títulos da Copa do Brasil e da Sul-Americana pelo Athletico-PR. Felipe Anderson busca o bi continental na Libertadores. Em 2011, ele participou da conquista do Santos. Antes do sucesso, os gramados do Planalto Central foram escola.

Em um campinho de terra atrás do Batalhão da Polícia Militar de Santa Maria, Felipe Anderson iniciava a trajetória com a bola nos pés. À época, vestir uma camisa como a do Palmeiras e entrar em campo em busca de uma vaga na final da Libertadores não passava de sonho distante para mais uma jovem promessa do DF.

Felipe Anderson soube respeitar o processo nas ruas de Santa Maria. O brasileiro se despediu do quadrinho para morar em Curitiba. Iniciou a carreira profissional e chegou aos Santos em 2010, clube pelo qual foi revelado aos 17 anos nas gerações de Neymar e Ganso.

O craque chamou a atenção da Lazio e foi se aventurar no futebol italiano em 2013. Os números com

Arte sobre fotos de Nelson Almeida/AFP e Cesar Greco/Palmeiras



a camisa da equipe italiana e as passagens por West Ham e Porto o levaram a algumas convocações da Seleção e a uma medalha de ouro defendendo o Brasil nos jogos Olímpicos do Rio-2016. Agora, pelo Palmeiras, o brasileiro encara um grande desafio: o time alviverde está a 180 minutos da final da Libertadores contra

o Flamengo ou Racing. Há uma pedra no caminho. Tiago Nunes também pegou atalho no futebol candango para o sucesso. O gaúcho de Santa Maria, a cerca de quatro horas de Porto Alegre, topou o desafio de aprender futebol candango depois e abandonar a carreira de jogador precocemente. Uma lesão no joelho

encerrou a trajetória dele dentro das quatro linhas aos 17 anos. A reinvenção foi como técnico. Assim como Felipe Anderson, Tiago Nunes fez da paciência virtude para mudar de patamar. Depois de rodar por pequenos clubes do Sul, em 2015, ele passou cerca de dois meses à frente do Brasília Futebol Clube. À época,

21h30	Estádio Casa Blanca Quito (Equador)	Libertadores Semifinal (ida)	Transmissão ESPN e Disney+
Dominguez; Gian Franco Allala; Ricardo Adé e Richard Mina; José Quintero, Carlos Gruezo, Fernando Cornejo, Gabriel Villamil e Leonel Quiñónez; Bryan Ramírez e Michael Estrada Técnico: Tiago Nunes		Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Andreas Pereira e Mauricio (Raphael Veiga); Felipe Anderson, Flaco López e Vitor Roque Técnico: Abel Ferreira	
Árbitro : Facundo Tello (ARG)			

Nunes preparava a equipe sub-20 do colorado para a Copa São Paulo de Futebol Júnior do ano seguinte.

No entanto, às vésperas da estreia, teve de ouvir que não estava preparado para o posto. “O Brasília não teve a paciência necessária para a gente continuar o projeto. Faltava atenção especial com as estruturas, a formação, as condições para as pessoas que trabalham aí”, declarou Tiago ao **Correio** em 2019, antes de levar o time ao título inédito da Copa do Brasil. Com um time estrelado formado, entre outros por Bruno Guimarães, Renan Lodi, Santos e Marco Rúben, guiou o Furacão ao primeiro título internacional na Sul-Americana de 2018.

Desde então, Tiago passou por Grêmio, Corinthians, Ceará e Botafogo. Os trabalhos foram abaixo do apresentado anos antes no Athletico, e Tiago optou por se aventurar em mercados alternativos da América do Sul.

Depois de quase um ano à frente da Universidad Católica, arrumou as malas rumo ao Equador para assumir a LDU, em junho deste ano. Causou impacto ao levar a equipe ao hexagonal final do Campeonato Equatoriano, às quartas de final da Copa

do Equador e às semifinais da Libertadores. Eliminou Botafogo, que havia dirigido um ano antes. Agora, de olho em escrever o nome na história do clube equatoriano, terá de passar pela árdua missão de eliminar o Palmeiras de Abel Ferreira.

Times

A delegação do Palmeiras desembarcou ontem, em Quito, para iniciar a adaptação aos 2.850m de altitude. O alviverde ensaiou no CT da seleção do Equador. O goleiro Weverton segue vetado por causa de uma fissura em um osso da mão direita. O volante Lucas Evangelista continua sob cuidados do departamento médico.

O goleiro da LDU, Gonzalo Valle, sofreu grave lesão no joelho. Alexander Domínguez assumirá a posição. O ataque é outro setor afetado. Autor do gol da classificação contra o Botafogo nas oitavas de final, por 2 x 0, Lisandro Alzugaray é dúvida. O atacante tenta se recuperar a tempo de ser escalado por Tiago Nunes.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

SAMAMBAIA

36 ANOS

36 ANOS DE HISTÓRIAS PARA CONTAR!

No próximo dia 25, Samambaia comemora 36 anos de vida e de lutas!

E para celebrar essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo, com reportagens sobre a cidade, sua gente e suas conquistas.

Sua empresa pode fazer parte dessa história!

É a oportunidade perfeita para valorizar sua marca, apoiar o povo de Samambaia e se conectar com milhares de leitores, ouvintes e telespectadores!

Junte-se a nós nesta homenagem a Samambaia!

Faça parte deste projeto com a sua empresa.

Entre em contato com a nossa equipe comercial:

Apoio:

Grupo **Tecar** **PIZZA URBANA** **Pão de Queijo** **Faculdade CCI** **MUNDO DOS ÓCULOS**

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE **CB Brands** **Clube 105.5 FM** **cb.dooh** **TV BRASÍLIA**